

VIDA NA FAZENDA

CULINÁRIA + CRIAÇÃO + CULTIVO + CULTURA



Noz-pecã

Bom retorno financeiro e aumento da demanda favorecem o cultivo da fruteira, mas a cultura exige mão de obra qualificada

Texto **João Mathias**

Consultor **Carlos Roberto Martins, Rudinei De Marco e Mauricio Bilharva***

Presente aqui desde 1870, quando foi trazida por imigrantes americanos para o interior do Estado de São Paulo, a noqueira-pecã (*Carya illinoensis*) encontrou no Rio Grande do Sul a expansão para seu plantio um século depois. A cultura recebeu incentivos de florestamento e reflorestamento nas décadas de 1960 e 1970, criando as bases para tornar o Estado gaúcho o maior produtor da fruta no país.

Mas o interesse pelo cultivo da pecaneira por aqui só foi acontecer nos últimos anos. A noz-pecã nacional passou a ganhar mais

espaço, recentemente, devido à alta dos preços no comércio internacional de frutos secos, além do fomento em pesquisas desenvolvidas por universidades e órgãos como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), entre outras instituições.

Em comparação à população de outros países, o brasileiro consome pouca noz-pecã, mas o mercado nacional é abastecido essencialmente pelas nozes chilenas, mostrando que há uma demanda interna a ser atendida, inclusive com oportunidades para

crescer. Por outro lado, o Brasil tem capacidade de se tornar fornecedor da fruta no exterior, onde a procura se expande, principalmente pelo interesse cada vez maior por alimentos saudáveis.

Combinados com esses fatores potenciais de compra, o bom retorno financeiro, a diversificação das atividades que oferece à propriedade, a possibilidade de realizar consórcio com culturas anuais e/ou animais e de ser explorada economicamente por mais de 100 anos têm motivado produtores a iniciar o cultivo da noqueira-pecã.

A pecaneira também é fácil de ser manejada, apesar de exigir in-



© THINKSTOCK



De crescimento vegetativo vigoroso, a árvore pode superar 40 metros de altura e 1,2 metro de diâmetro de tronco, necessitando de espaço para a evolução da copa e raízes"

formação e capacitação para sua lida. Alguns tratos culturais em pomares necessitam de mão de obra qualificada, para tornar viáveis o florescimento da planta e a produção com qualidade. De crescimento vegetativo vigoroso, a árvore pode superar 40 metros de altura e 1,2 metro de diâmetro de tronco, necessitando de espaço para a evolução da copa e raízes.

A noz-pecã pode ser consu-

mida crua, tostada, salgada ou re-vestida com açúcar ou mel, além de ser usada como ingrediente em receitas culinárias, saladas e sobremesas. Em produtos de padaria, é comum encontrá-la em decoração de bolos, doces e tortas, sendo ainda adicionada a iogurtes, bebidas lácteas e sorvetes na indústria alimentícia. Pouco difundido, seu óleo tem qualidades nutracêuticas.

*Carlos Roberto Martins é pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Rod. BR-392, Km 78, 9º Distrito, Monte Bonito, Caixa Postal 403, CEP 96010-971, Pelotas (RS), tel. (53) 3275-8100, www.embrapa.br/fale-conosco; e Rudinei De Marco e Maurício Bilharva são doutorandos da Universidade Federal de Pelotas, Caixa Postal 354, CEP 96010-900, Pelotas (RS), tel. (53) 3275-8100, www.embrapa.br/fale-conosco

ONDE COMPRAR: a Câmara Setorial da Nogueira-Pecã indica viveiristas cadastrados no Programa Pró-Pecã e outras informações no link www.agricultura.rs.gov.br/pro-pecã; e também podem ser obtidos contatos de vendedores de mudas de noqueira-pecã com a Embrapa Clima Temperado, Rod. BR-392, Km 78, 9º Distrito, Monte Bonito, C.P. 403, CEP 96010-971, Pelotas (RS), tel. (53) 3275-8100, www.embrapa.br/fale-conosco

MAIS INFORMAÇÕES: acesse o link www.agricultura.rs.gov.br/pro-pecã

MÃOS À OBRA

>>> INÍCIO Como mudas propagadas por sementes demoram cerca de dez anos para produzir e são difíceis de assegurar a qualidade da genética que carregam, recomenda-se a compra de plantas enxertadas de viveiristas idôneos. Embaladas ou de raiz nua, devem apresentar equilíbrio entre desenvolvimento de copa e raiz, bom vigor e sanidade. Para se prevenir, escolha cultivares mais resistentes a sarna, antracnose, pestalota e fumagina, que são as doenças que mais causam prejuízos à noqueira-pecã.

>>> AMBIENTE Precisa contar com temperaturas adequadas para o desenvolvimento da pecaneira, pois a planta entra em dormência durante o fim do outono e o inverno. A noqueira-pecã necessita de um acúmulo de horas de frio sob 7,2 °C ou abaixo, variando de acordo com a cultivar, para a retomada de um novo ciclo de crescimento vegetativo, que tem boa evolução na faixa de 20 °C a 30 °C.

>>> PLANTIO Da noqueira-pecã pode ser em diferentes tipos de

solo, apesar de a fruteira preferir os mais profundos (subsulado a cerca de 60 centímetros para acomodar as raízes), ricos em matéria orgânica e bem drenados. A pecaneira é sensível ao excesso de água por longos períodos. Se houver possibilidade de encharcamento, a sugestão é construir camalhões. Opte por terraços com canais de drenagem em área com declividades mais acentuadas. As mudas de raiz nua devem ser plantadas nos meses mais frios, enquanto as embaladas, em qualquer época do ano, tendo cuidado com a irrigação em períodos de estiagem. Prepare a área de cultivo e aplique a calagem, se indicada pela análise do solo, entre 60 e 90 dias antes da implantação das mudas.

>>> ESPAÇAMENTO Pode variar de 10 x 10 metros até 15 x 15 metros, dependendo das características da área e dos tratos culturais e do manejo adotados. Em geral, não se utilizam mais de 100 árvores por hectare. Áreas mais adensadas tornam-

se vulneráveis a incidências de pragas e doenças devido à menor ventilação e insolação nas plantas.

>>> CUIDADOS Como podas de formação são necessários até o quarto ou quinto ano após o plantio. A recomendação é conduzir as plantas em líder central. Também devem ser aplicadas podas de frutificação, para que os ramilhos favoreçam a produção; de limpeza, para retirar ramos mortos ou doentes que estejam dificultando o manejo do pomar; e verde e de clareamento. Na ocorrência de seca, faça irrigações por gotejamento, microaspersão ou aspersão subcopa. Uma alternativa é implementar a fertirrigação. É importante monitorar ataques de pragas como formigas-cortadeiras, pulgões, brocas, percevejos e filoxera.

>>> PRODUÇÃO De noz-pecã oriunda de mudas enxertadas ocorre, aproximadamente, entre o terceiro e o quarto ano. Contudo, a pecaneira começa a produzir com mais volume de frutos após cinco a seis anos do início do plantio.

RAIO X

Solo: profundo, bem drenado e rico em matéria orgânica
Clima: de 20°C a 30°C no período de crescimento vegetativo
Área mínima: uma pecaneira precisa de 100 metros quadrados para se desenvolver
Colheita: a partir do quarto ano após o plantio, com produção mais volumosa depois do sexto ano
Custo: R\$ 35 é o preço médio da muda